

O TEMA “A VULNERABILIDADE DOS ESTADOS COSTEIROS PERANTE AO AUMENTO DO NÍVEL DO MAR” E SUA RELAÇÃO COM O PELOTAS MUN

KAROLAINÉ DA CUNHA¹; MATEUS KAWABE²; WILLIAM DALDEGAN³

¹*Universidade Federal de Pelotas – karolaine.cunha@ufpel.edu.br*

²*Universidade Federal de Pelotas – mateus.kawabe@ufpel.edu.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – william.daldegan@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC, do inglês, *Intergovernmental Panel of Climate Change*) trata-se, de uma organização criada em 1988 pelo Programa das Nações Unidas Para o Meio Ambiente (PNUMA), em conjunto com a Organização Meteorológica Mundial (OMM). Seu principal objetivo é fornecer aos líderes mundiais e instituições informações científicas confiáveis, relatórios e dados a respeito das mudanças climáticas, visando auxiliar a formulação de políticas públicas de mitigação e adaptação aos efeitos do aquecimento global.

No âmbito do PelotasMun, projeto de extensão da Universidade Federal de Pelotas que promove a simulação das Nações Unidas, o IPCC é organizado no formato de um comitê ainda que, na realidade, ele não seja de fato um órgão deliberativo da ONU. Essa adaptação busca atender a necessidade de promover os debates acerca das mudanças climáticas e seus impactos na simulação.

Tendo em vista essa necessidade, no PelotasMun do ano de 2025, no comitê do IPCC, será abordado o tema “A Vulnerabilidade dos Estados Costeiros Perante o Aumento do Nível do Mar”. O objetivo é estimular os estudantes à reflexão e discussão a respeito dos Estados vulneráveis, os impactos das atividades humanas no aumento da temperatura global e consequentemente, do nível do mar. A pauta convida os estudantes, enquanto delegados de cada país, a analisarem de forma crítica os efeitos sociais, culturais, ambientais e econômicos dessa problemática que afeta milhões de pessoas mundialmente todos os anos. Espera-se, ainda, que os delegados consigam desenvolver e propor medidas concretas que amparem esses países e populações em vulnerabilidade, com a finalidade de auxiliá-los no enfrentamento desse desafio global.

2. METODOLOGIA

O Pelotas MUN promove simulações da ONU onde os participantes atuam como diplomatas (delegados) representando países ou organizações dentro do cenário político com o objetivo de debater e solucionar problemáticas propostas à cada comitê. Também é possível participar como jornalista, com a função de produzir em tempo real notícias relacionadas ao debate. O intuito do projeto é expor estudantes (tanto de Graduação quanto de Ensino Médio) ao ambiente diplomático, convidando-os a pesquisar, debater e formular estratégias para solucionar problemas globais atuais (Pelotas MUN, 2020). Com o intuito de respaldar os participantes da simulação, os membros do pilar acadêmico do Pelotas MUN são responsáveis por produzir um guia de estudos sobre o(s) tema(s) escolhido em cada comitê.

Assim, na edição de 2025, no comitê do IPCC, foi conduzida uma pesquisa a respeito do tema “a vulnerabilidade dos estados perante ao aumento do nível do mar”. A relação Tema-Simulação é uma dinâmica recíproca onde os membros do projeto são capazes de explorar uma temática relevante para o cenário climático e, de forma concomitante, os participantes do Pelotas MUN são instigados a debater e refletir sobre o decorrer da catástrofe climática atual.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Até o momento, o trabalho desenvolvido pelos alunos que compõe o acadêmico do comitê do IPCC têm centrado na pesquisa aprofundada a respeito dos impactos das mudanças climáticas nas regiões litorâneas, sobretudo a análise dos efeitos do aumento do nível do mar, suas causas, consequências socioambientais e possibilidades de adaptação e mitigação, a fim de que essa pesquisa seja utilizada como base para os debates realizados no âmbito da simulação.

Como resultado da pesquisa, nota-se a urgente necessidade de uma discussão a respeito do tema, tendo em vista os índices do aumento da temperatura global e seus efeitos sobre o planeta. A discussão visa não apenas informar e propor o debate a respeito da pauta, mas conscientizar os estudantes a respeito da gravidade das questões climáticas e formar cidadãos e profissionais com uma maior consciência e senso de responsabilidade socioambiental.

Outrossim, o projeto desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da formação crítica dos estudantes para que futuras lideranças acadêmicas, políticas e sociais estejam preparadas para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas e contribuir ativamente para soluções sustentáveis e justas.

4. CONSIDERAÇÕES

A ação de extensão vem demonstrando-se capaz de articular teoria e prática ao colocar os participantes em contato direto com dinâmicas internacionais, fortalecendo competências acadêmicas e interpessoais. Ao promover um espaço de discussão qualificada, o projeto também contribui para ampliar a compreensão coletiva sobre a crise climática, incentivando a construção de soluções colaborativas e o protagonismo estudantil frente aos desafios do século XXI.

Por fim, constata-se que a realização da simulação, aliada à produção do material acadêmico de suporte, representa uma via eficaz de integração entre universidade e sociedade, aproximando o meio acadêmico de debates que extrapolam os limites institucionais e impactam diretamente a vida de milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade ao redor do mundo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PELOTASMUN. Perguntas Frequentes. 17 maio 2020. Disponível em:
<https://wp.ufpel.edu.br/pelotasmun/perguntas-frequentes/>. Acesso em: 7 ago. 2025.

PELOTASMUN. Sobre o Projeto. 17 maio 2020. Disponível em:
<https://wp.ufpel.edu.br/pelotasmun/sobre/>. Acesso em: 7 ago. 2025.

IPCC. About — IPCC. Disponível em: <https://www.ipcc.ch/about/>. Acesso em: 7 ago. 2025